

Transformações na Publicação Científica Impulsionadas pela Inteligência Artificial

Transformations in Scientific Publishing Driven by Artificial Intelligence

Helena Donato ¹*

*Corresponding Author/Autor Correspondente

Helena Donato [helena.donato@gmail.com]

Hospitais da Universidade de Coimbra, Praceta Mota Pinto, 3004-561 Coimbra, Portugal

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-1905-1268>

<https://doi.org/10.48687/ljsj.252>

Palavras-Chave: Inteligência Artificial; Publicação

Key Words: Artificial Intelligence; Publishing

A inteligência artificial (IA) está a transformar profundamente a redação e a publicação científicas, oferecendo soluções inovadoras que simplificam processos, aumentam a eficiência e elevam a qualidade das publicações. Este impacto abrange todo o ciclo de vida da publicação, desde a conceção inicial até à publicação final.¹

Convém, no entanto, realçar que as considerações éticas e a privacidade dos dados continuam a ser aspetos fundamentais nesta revolução impulsionada pela inteligência artificial. Assim, ao discutir o uso da IA na publicação, convém salientar que, à medida que a IA se torna mais sofisticada, a comunidade científica pode aproveitar as oportunidades que esta oferece, sem deixar de se manter firme na defesa dos princípios da investigação rigorosa, da análise rigorosa e da conduta ética.¹

Na minha opinião, os principais benefícios da inteligência artificial, incluindo modelos como o ChatGPT, são os seguintes:

- Edição de linguagem: os modelos linguísticos impulsionados por IA podem ajudar os autores a melhorar a clareza, a coerência e a gramática dos manuscritos. Podem sugerir

reestruturações de frases, escolha de palavras, correção gramatical e, assim, melhorar a qualidade da escrita científica, reduzindo a necessidade de extensas edições/revisões manuais;

- Pesquisa da literatura: as ferramentas de IA podem ser eficazes na análise e no resumo de uma grande quantidade de literatura disponível sobre um tópico, pois são úteis na pesquisa da literatura, auxiliando na identificação de artigos científicos e na sua sumarização, conduzindo a poupanças significativas de tempo e de esforço ao ajudar a encontrar, resumir e simplificar grandes quantidades de conteúdos;
- Tradução: as ferramentas de IA podem facilitar a tradução das publicações científicas em várias línguas, tornando os resultados da investigação mais acessíveis para uma audiência global.

É importante alertar que a maioria das revistas científicas proíbe o uso de ferramentas de IA durante o processo de revisão por pares, pelo que os revisores não podem carregar os manuscritos em ferramentas de IA generativa (GenAI), visto que isso pode comprometer a confidencialidade e a integridade ética do processo. A maioria das revistas científicas estabelece essas

1. Serviço de Documentação e Informação Científica, Hospitais da Universidade de Coimbra, Unidade Local de Saúde de Coimbra, Coimbra, Portugal

exigências para cumprir as políticas do Committee on Publication Ethics (COPE) para os investigadores sobre a utilização da GenAI. Estas políticas centram-se na utilização responsável da IA e na necessidade de divulgação e proteção dos direitos de confidencialidade e privacidade dos autores.

Por sua vez, o International Committee of Medical Journals Editors (ICMJE), nas suas *Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals*, indica que²:

1. O eventual uso de IA deve ser declarado na carta de apresentação, na secção de agradecimentos ou na secção de métodos, conforme apropriado. O uso de IA na redação, edição ou revisão do artigo deve ser descrito na secção de agradecimentos, enquanto o uso de IA para a recolha e análise de dados deve ser reportado na secção de métodos²
2. A IA não é um autor: nenhuma ferramenta de IA pode cumprir um dos critérios básicos de autoria, de acordo com o ICMJE, ou seja, não pode assumir a responsabilidade pela precisão, integridade e originalidade do conteúdo do artigo. Por isso, nenhuma ferramenta de IA, como o ChatGPT, pode ser listada como autora. Além disso, é importante alertar que os *outputs* gerados por IA podem ser incorretos, incompletos ou tendenciosos, e por isso recomenda que os autores os utilizem com precaução. As ferramentas de IA também não devem ser incluídas na lista de referências, uma vez que não são consideradas fontes fidedignas de informação científica;²
3. A IA deve ser utilizada com precaução para fins de avaliação/revisão: a atualização de janeiro de 2024 das recomendações do ICMJE menciona que “Editors should be aware that using AI technology in the processing of manuscript may violate confidentiality”²; assim, não podem ser usadas ferramentas de IA para facilitar a revisão, pois fazer o *upload* de um manuscrito numa plataforma não autorizada ou num software de IA deve ser considerado uma violação de confidencialidade. Tal como os autores devem ter cuidado quanto ao rigor e objetividade do texto gerado por IA, os revisores também devem ter consciência de que os comentários de revisão por pares gerados por IA podem ser imprecisos, incorretos ou tendenciosos.²

Assim, surge a questão: podem os autores utilizar GenAI na redação de artigos científicos? Para a maioria das editoras que seguem as Recomendações do ICMJE, a resposta é sim. Contudo, os editores expressam que, ao utilizar a IA, os autores devem supervisioná-la e controlá-la. É importante verificar e editar cuidadosamente todo o trabalho, porque a IA pode cometer erros, ter “alucinações” ou omitir aspetos importantes.³

Nunca é demais lembrar que os autores são os responsáveis finais pelo conteúdo do trabalho e devem ser transparentes, declarando no manuscrito o recurso à GenAI.^{4,6}

Realçam que uma ferramenta GenAI só deve ser utilizada para melhorar a clareza e a legibilidade do trabalho e nunca para substituir as responsabilidades do autor – sendo que, a produção de conhecimento científico, o saber pedagógico, o conhecimento médico, a elaboração de conclusões científicas ou a formulação de recomendações clínicas permanecem como elementos centrais da autoria.

Sem dúvida, a utilização de ferramentas de IA está a transformar o panorama da publicação científica. No entanto, é crucial equilibrar os benefícios da IA generativa com considerações éticas, garantindo que a perícia e o discernimento humanos continuem a ser fundamentais para o processo de publicação.

Em conclusão, uma colaboração harmoniosa entre o conhecimento humano e as ferramentas impulsionadas por IA é fundamental para construir um ecossistema de publicação científica dinâmico, inovador e sustentável. Esta sinergia permite não apenas acelerar processos e melhorar a eficiência, mas também garantir que os valores essenciais da ciência — rigor, análise crítica e ética — sejam preservados e reforçados.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer-review.

Referências

1. Dubey M, Dubey AK, Veeranna RP. Advancing Scholarly Publishing Through Artificial Intelligence: A Paradigm Shift. *Trends Schol.* 2024;3:1-5. doi: 10.21124/tsp.2024.1.5
2. International Committee of Medical Journal Editors. Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals [accessed Dec 2024] Available at: <https://www.icmje.org/recommendations/>
3. Colasacco CJ, Born HL. A Case of Artificial Intelligence Chatbot Hallucination. *JAMA Otolaryngol Head Neck Surg.* 2024;150:457-8.

4. Elsevier. The use of generative AI and AI-assisted technologies in writing for Elsevier. In; 2023.
5. Flanagin A, Pirracchio R, Khera R, Berkwits M, Hswen Y, Bibbins-Domingo K. Reporting Use of AI in Research and Scholarly Publication-JAMA Network Guidance. JAMA. 2024;331:1096-1098.
6. The Lancet Infectious D. Writing and reviewing for us in AI times. Lancet Infect Dis 2024;24:329.